

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE CAPACITAÇÃO A TERCEIRA IDADE

ZIMERMANN, Fábio¹; MOZZAQUATRO, Patricia Mariotto²; CUNHA, Daniel Pezzi³

Palavras-Chave: Terceira idade. Inclusão Digital. Ferramentas tecnológicas.

Introdução

Atualmente vive-se um período marcado por grandes avanços tecnológicos em várias áreas do conhecimento humano, que estão repercutindo na qualidade de vida e na longevidade das pessoas (OLIVEIRA, 2001). O advento da internet e das novas tecnologias, cria uma nova forma de obter informação, raciocínio, lazer e socialização. Porém, também gera uma nova forma de exclusão, a exclusão digital. Vítimas deste preconceito, pessoas adultas, terceira idade e idosas, devido a inacessibilidade e a limitações impostas pela idade, não conseguem acompanhar os avanços tecnológicos a que são expostas diariamente (KACHAR, 2003). Porém deve-se observar que os idosos são pessoas ativas, participativas da sociedade, não podendo ser excluídas dos benefícios trazidos pelo acesso aos recursos de tecnologia da informação e comunicação.

Além da inclusão digital ser um instrumento de qualificação social destas pessoas, também melhora a qualidade de vida e incentiva as atividades cerebrais do idoso (NUNES, 2002). Outro fator importante é que a inclusão digital para a terceira idade faz com que este grupo se sinta pertencente ao mundo globalizado em que se vive, o que em muitos casos faz com que exerçam a sua cidadania. A Inclusão digital é a democratização do acesso ao mundo da informática (PEQUENO, 2010).

Tendo em vista que o Curso de Ciência da Computação da Universidade de Cruz Alta, ciente de seu papel na sociedade, leva em consideração as necessidades e expectativas da comunidade, surge então, com base na realidade descrita acima, este artigo é parte integrante do projeto de extensão “Inclusão Digital na Terceira Idade”. Nesse sentido identificou-se a necessidade de oferecer oficinas de inclusão digital com o objetivo de contribuir com a socialização dos idosos, levando o conhecimento digital àqueles que não tiveram acesso ao

¹ Acadêmico do Curso de Ciência da Computação da UNICRUZ, fabiozima@gmail.com

² Professora do Curso de Curso de Ciência da Computação da UNICRUZ, patriciamozzaquatro@gmail.com

³ Professor do Curso de Curso de Ciência da Computação da UNICRUZ, dpezzi@unicruz.edu.br



mesmo, de modo que possam tornar-se protagonistas desses novos saberes sociais. Pretende-se que este projeto de ação social seja uma contribuição ao processo de democratização da informação, formando cidadãos sênior mais informados e garantindo uma maior participação na vida da atual sociedade do século XXI.

Metodologia

Os projetos de extensão “Inclusão digital na terceira idade” relatados no presente artigo iniciaram no ano de 2011 e estão sendo ministradas anualmente capacitações nas ferramentas tecnológicas para quatro turmas integrando 100 idosos. O público alvo integra pessoas com média de idade de 60 anos, sem distinção de qualquer outra modalidade. Atualmente a capacitação está sendo ministrada para as turmas 9 e 10.

O curso é ministrado pelo acadêmico do curso de Ciência da Computação e orientado por docentes do respectivo curso. As oficinas são realizadas no laboratório 82 do prédio 8 do campus da UNICRUZ, com uma turma na terça-feira e outra na quinta-feira, no período vespertino.

Neste curso são passadas noções de Introdução à informática, inicialmente, objetivando informar aos idosos o contexto atual e assim, inserir os mesmos na relação com a modernidade e os recursos da tecnologia. Com esta introdução efetuada, o próximo passo será mostrar ao idoso que ele tem domínio absoluto com a “máquina” chamada microcomputador, mostrando a ele a composição deste elemento que será manuseado até o final do curso.

Depois de mostrados estes parâmetros e retirado do pensamento dele de que “não estão inseridos no contexto chamado tecnologia”, o aluno já está apto a manusear o computador utilizando as diversas ferramentas que são oferecidas. Uma destas ferramentas é o MSWORD que oferece uma gama de utilidades, sendo o carro-chefe do curso por se tratar do momento em que o aluno se vê ante ao, outrora tão distante, o computador, efetuando formatação de textos em relação à cor, fonte, utilização de figuras e fotos inseridas e alteradas.

Após os alunos já estarem familiarizados com algumas ferramentas básicas que o computador oferece, o próximo momento será a iniciação a internet, com a apresentação dos diferentes tipos de vírus que assolam a rede. Tendo estes conhecimentos iniciais, o aluno já está



habilitado a manusear e navegar pela internet, inicialmente aprendendo sobre redes sociais, diferentes tipos de comunicação na rede, desde seu início até o momento.

Finalizando o curso com este tópico, internet, o aluno já consegue efetuar diferentes tipos de trabalhos como textos, manuseio de figuras, navegação na internet, estudos, pesquisas dentre outras.

Resultados

Nas aulas práticas foram utilizados computadores desktop com os *softwares MsPowerPoint e MsWord da Microsoft*, sendo que esse último, em um aprofundamento maior, como ferramenta de texto. O monitoramento do projeto aconteceu por meio de relatórios mensais, constando informações como: atividade realizada, assinatura dos participantes e materiais utilizados. A cada etapa foi necessário estabelecer pontos de avaliação individuais e em grupo, para tanto foram definidos alguns critérios de avaliação que serviram como guia para a construção do processo de avaliação do rendimento (necessariamente contínuo e cumulativo, como é o próprio processo de ensino e aprendizagem do presente curso).

No final de cada módulo foi aplicado um questionário com a finalidade de coletar informações relacionadas ao desenvolvimento do mesmo, tais como nível de dificuldade, motivação, etc... Também foi construída uma planilha integrando as notas de todas as atividades desenvolvidas, explanando as médias da turma, para posterior reflexão sobre o rendimento geral alcançado. A avaliação qualitativa foi realizada por meio da observação do comportamento dos alunos durante o desenvolvimento das atividades, incluindo motivação, socialização, interação e integração com os colegas, como também coleta de opiniões relacionadas ao curso ministrado durante o decorrer do projeto. No início do curso houve receio por parte de alguns alunos, pois as aulas caracterizavam a distância existente entre as tecnologias e a realidade do cotidiano de cada um. Com o passar do tempo e principalmente com as descobertas acontecendo, os alunos transpuseram essas e outras barreiras. Apresentaram entusiasmo, pois os desafios propostos se tornaram viáveis a cada vitória alcançada, de forma individual ou coletiva. Isso foi possível à medida que o professor fez com que todos se sentissem no mesmo nível. Utilizou-se esse critério respeitando o limite da “máquina” (computador) e principalmente o do idoso, que é o mais importante.

Conclusão

A informática caracteriza-se por fomentar mudanças no campo educacional a partir das reflexões que provoca. O uso do computador favorece a formação de cidadãos mais críticos, com autonomia para construir o próprio conhecimento. Ao favorecer a oportunidade de aprendizagem de pessoas idosas está-se demonstrando que esse é um ciclo vital que prolonga-se com o decorrer das décadas e que portanto, precisa também estar inserido nos conhecimentos que estão disponíveis na sociedade, especialmente os tecnológicos por serem conhecimentos novos para essa faixa etária. Oferecer oportunidades de inclusão social, nesse caso através do domínio de novas tecnologias, é, portanto o papel de uma Universidade comunitária, como a UNICRUZ. Com o Projeto Inclusão Digital na Terceira Idade, ainda em desenvolvimento, constatou-se que os objetivos estão sendo alcançados.

Referências

- KACHAR, Vitória. **Terceira Idade & Informática: Aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez, 2003.
- NUNES, S. S. **A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade da informação**. Dissertação de mestrado em Gestão de Informação. Porto, Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, FEUP, 2002.
- OLIVEIRA, R.C.S. da. **Docência para a terceira idade**. In: **Olhar do professor**. Universidade Estadual de Ponta Grossa, p.21-32, 2001. Disponível em: <<http://www.uepg.br/olhardeprofessor/pdf/revista41.pdf>>. Acesso em: out. 2013.
- PEQUENO, Maria Antônia Afonso. **Inclusão Digital na terceira Idade**. Escola Superior de Educação. Dissertação de Mestrado, 2010.